



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## MAIS QUE EDUCAR.. O PAPEL DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA FORMAÇÃO CIDADÃ DA CRIANÇA/ALUNO

*Gabriela Fernandes Veloso, Jussara Maria de Carvalho Guimarães, Mariângela Aparecida Pereira Gonçalves*

### Introdução

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de Iniciação Científica do Programa Interdisciplinar de Ampliação de Saberes - Bioeducar financiada pelo Fundo de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. O Programa Bioeducar se constitui de ações investigativas/exploratórias e interventivas. Estruturado em cinco eixos, prevê processos indissociáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão, aglutinando, conforme consta nos documentos do Ministério da Educação - MEC, e ainda, como compromisso levar informação e formação a diversas para regiões mineiras.

Elaborado sob um viés interdisciplinar e interdepartamental o Programa Bioeducar tem como perspectiva aglutinar esforços e saberes nas várias linhas de atividade da Unimontes e, se apresenta enquanto uma estratégia eficiente de levar o legado histórico de uma Instituição Pública de Ensino para outras regiões e contribuir significativamente para a elevação do desenvolvimento social e econômico.

Sabemos que no período da infância e da adolescência, é que são construídos e constituídos alguns hábitos e atitudes básicos de comportamentos, sendo que a escola desempenha uma função importante para o desenvolvimento de um trabalho sistematizado e contínuo a respeito. A escola deve ser uma aliada da saúde da criança/aluno e vice-versa, sendo que o setor da saúde poderá ter suas ações ampliadas no espaço, participando da educação cidadã (VENÂNCIO, 2009).

A escola é um espaço de representativa importância para o desenvolvimento de programas integrais de educação direcionados também para a saúde de crianças e adolescentes. Diferenciando-se de outras instituições por ser aquela que proporciona a possibilidade de educar por meio da construção de conhecimentos resultantes do confronto dos diferentes saberes e esse encontro de saberes gera o que se convencionou chamar “cultura escolar” (BRASIL, 2009).

É muito habitual a imagem de que trabalhar questões de saúde na escola possa representar mais uma tarefa para o professor. Com esse tipo de visão, cria-se uma condição que encurta as possibilidades de inclusão de temas vinculados à saúde no processo de programa das ações pedagógicas da escola (SILVA, 2015). A educação, envolvida com a Promoção da Saúde, é um dos elementos essenciais, devendo-se considerar as atividades conduzidas na mudança dos comportamentos, focados nos estilos de vida, sua relação com a família e o meio social (SILVA *et al.* 2011). Se considerarmos a população escolar como um grupo favorável para trabalhar estas práticas precocemente, com base na sensibilização, conscientização e mudança de hábitos, é possível alcançar a tão almejada meta de Promoção da Saúde (SILVA *et al.* 2011).

Percebe-se então o quanto as ações preventivas são mais vantajosas que as ações curativistas; do ponto de vista econômico, bem como do ponto de vista assistencial, sendo que podem diminuir a incidência de doenças e conseqüentemente do número de pacientes que buscam serviços de maior complexidade, mais caros e menos efetivos (SILVA *et al.* 2011).

A Promoção da Saúde é algo norteador para o encontro de meios para a manutenção da saúde e para se atingir esta meta, junto com uma boa qualidade de vida, devem ser ligados outros fatores como acesso aos serviços de assistência à saúde, uma infraestrutura que dê boas condições de moradia, mercado de trabalho, entre outros (SILVA *et al.* 2011). Assim – pensar a saúde na escola na ótica da educação popular em saúde também apresenta esses princípios de cuidar para a autonomia e apropriação do controle das condições de saúde e qualidade de vida dos indivíduos e da própria comunidade (SILVA, 2015).

Neste meio, o professor é membro desencadeador de saúde que contribui diretamente para o processo, pois os estudantes, principalmente os menores, têm as suas atitudes como referência. Então se percebe que é importante valorizar a tríade professor\profissional de saúde\comunidade, onde se colocam espaços para que todos possam ser ouvidos em suas necessidades, e também participar no processo de mudanças positivas para todos mediante a construção de parcerias. Nesta dinâmica as ações interdisciplinares ganham espaço (COSTA, SILVA e DINIZ, 2008).

### Objetivo



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em vivências durante visitas do Bioeducar que tem como objetivo exaltar a importância e a necessidade de se ter ações de Promoção à Saúde no meio escolar com a participação ativa dos professores do Ensino Fundamental em parceria com as Unidades Básicas de Saúde – UBS.

## Métodos

Esta pesquisa constituiu-se num estudo exploratório-descritivo e de revisão bibliográfica, subsidiado por uma abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido em conformidade e autorização prévia das Secretárias Municipais de Educação dos municípios de Joáima e Pompeu/MG. A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário estruturado contendo apenas questões subjetivas com aplicação de 26 perguntas a 10 diretores e 18 perguntas a 37 professores dos referidos municípios no período de 07 de Abril a 23 de Junho de 2015. Após a coleta dos dados, estes foram categorizados, tabulados e analisados com a utilização de referencial específico para tal.

## Resultados e Discussão

Vale ressaltar que mesmo com um aumento considerável da Cobertura da Estratégia de Saúde da Família é de suma importância a continuidade de ações de Promoção à Saúde voltada para crianças e adolescentes, pois são fases de grandes mudanças e novas descobertas que o expõem as vulnerabilidades sociais; como por exemplo gravidez não planejada, aborto, DST's, sexualidade, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, violência, criminalidade, etc.

Durante a infância e a adolescência, época decisiva na construção de hábitos, atitudes e comportamentos, a escola assume um papel importante para o desenvolvimento de um trabalho sistematizado e contínuo. A escola, dentro de uma perspectiva da educação, se integra a outros setores na busca de uma transformação social, pode ser uma aliada da saúde e vice-versa. No âmbito escolar, o setor da saúde pode ter suas ações ampliadas no espaço, participando da educação de futuros cidadãos (VENÂNCIO, 2009).

É necessária a criação de projetos e ações voltadas para a promoção de saúde de modo que possa mostrar para as crianças e adolescentes a importância de se conhecer meios e métodos de melhorar sua qualidade de vida. As crianças representam o futuro, e garantir o seu crescimento e desenvolvimento saudável deveria ser uma preocupação primordial de todas as sociedades (VENÂNCIO, 2009).

Ao fazer uma relação dos questionários aplicados, os diretores responderam que a escola é bem protegida, as crianças sempre ficam acompanhadas por um adulto e que sempre orientam as crianças para a prevenção de acidentes. E que em casos de acidente oferecem os primeiros socorros, ligam imediatamente para os pais ou responsáveis, bem como procuram uma Unidade de Saúde para encaminhar a criança caso seja necessário.

Quando perguntado se a instituição protege todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes os diretores responderam:

“Sim.” (D1).

“Dentro da instituição procuramos proteger as crianças, todo pessoal disponível fica a esse cargo. Orientamos bastante as crianças.” (D2).

“Sim o prédio não oferece lugares de risco e as crianças estão sempre acompanhadas por um adulto.” (D6).

E ao referir se a instituição tem procedimentos preestabelecidos e conhecidos por todos, que devem ser tomados em caso de acidentes e quais procedimentos são adotados os diretores das instituições responderam:

“Sim, em casos de acidentes informamos imediatamente a família e quando necessário as levamos ao P.A.” (D6).

“Em casos de acidentes, a criança é encaminhada ao atendimento médico/hospitalar e comunicada imediatamente à família.” (D10).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



**FEPEG** | FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A saúde escolar coloca-se como um desafio por tratar-se de um conjunto de ações que devem envolver os profissionais da área da saúde, assim como os da educação, com o objetivo de promover a saúde dos indivíduos que integram o sistema educacional.

A promoção da saúde na escola carece ser algo contínuo que forneça a ampliação de capacidades, aquisições e competências de cada indivíduo e da comunidade, com o objetivo principal de desenvolver hábitos saudáveis e possibilitar o pleno exercício da cidadania sendo que o ambiente escolar é um lugar de transformações de comportamento relacionadas às vivências do indivíduo com o coletivo (SILVA *et al.* 2011).

### Agradecimentos

Agradeço a Fundação de Amparo a pesquisa – FAPEMIG pelo apoio na realização desse trabalho.

### Referencias

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

COSTA, Felipe dos Santos; SILVA, Jorge Luiz Lima da; DINIZ, Márcia Isabel Gentil. A IMPORTÂNCIA DA INTERFACE EDUCAÇÃO\SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Informe-se em promoção da saúde, v.4, n.2. p.30-33, 2008.

SILVA, Carlos. A INSERÇÃO DA SAÚDE NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA. Disponível em: <[http://escoladgestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/texto02\\_saude\\_na\\_escola.pdf](http://escoladgestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/texto02_saude_na_escola.pdf)> Acesso em: 10 de Julho de 2015.

SILVA, Rosângela Dantas da; CATRIB, Ana Maria Fontenelle; COLLARES, Patrícia Moreira Costa; CUNHA, Simone Trindade da. MAIS QUE EDUCAR... AÇÕES PROMOTORAS DE SAÚDE E AMBIENTES SAUDÁVEIS NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR DA ESCOLA PÚBLICA. RBPS, Fortaleza, 24(1): 63-72, jan./mar., 2011.

VENÂNCIO, Caren Caroline Rodrigues. Saúde Infantil: O Papel da Escola Na Sua Promoção. Monografia de Graduação; Curso de Educação Física; Fundação Universidade Federal de Rondônia. Rondônia, 2009.